

JORNAL E LIVRO DIDÁTICO: RELAÇÕES E CONFLITOS

Márcio Rogério de Oliveira Cano (PUC/SP)

mr.cano@hotmail.com

O presente artigo trata da forma como os livros didáticos de Língua Portuguesa, utilizados no Ensino Fundamental, ciclo II, desenvolvem os estudos sobre os gêneros do discurso jornalístico. Trazemos uma análise exploratória feita em três livros didáticos escolhidos pela suas especificidades na indicação pelo Guia, utilizando as teorias de Bakhtin (1992, 2000) que tratam da manifestação dos enunciados em gêneros discursivos constituídos por sua estrutura composicional, estilo e tema. Este estudo propiciou o levantamento dos pretextos para os quais se utilizam os gêneros jornalísticos, seja para ensinar a gramática, como os livros didáticos sempre têm feito, seja para ensinar estilo, moralizar ou mesmo como modelo para construção de bons textos. Pudemos verificar, ainda, de que forma os gêneros da prática jornalística, ao serem apropriados pelo discurso pedagógico, têm suas características básicas subvertidas, transformando-se em gêneros da prática pedagógica.